João de Gaia

Rubrica

Esta cantiga foi seguida per ũa bailada que diz: "Vós havede'los olhos verdes e matar-m'-edes com eles." E foi feita a um bispo de Viseu, natural d'Aragom, que era tam cárdeo com[o] cada ũa destas cousas que conta em esta cantiga ou mais e apoinham-lhe que se pagava do vinho.

Eu convidei um prelado a jantar, se bem me venha.
Diz el em est': - E meus narizes de color de berengenha?
Vós havede'los alhos verdes, e matar-m'-íades com eles!

- O jantar está guisado e, por Deus, amigo, trei-nos.
Diz el em est': - E meus narizes color de figos sofeinos?
Vós havede'los alhos verdes, e matar-m'-íades com eles!

- Comede mig'e dirám-nos cantares de Martim Moxa.
Diz el em est': - E meus narizes color d'escarlata roxa?
Vós havede'los alhos verdes, e matar-m'-íades com eles!

- Comede mig'e dar-vos-ei ũa gorda garça parda.
Diz el em est': - E meus narizes color de rosa bastarda?
Vós havede'los alhos verdes, e matar-m'-íades com eles!

- Comede mig'e dar-vos-ei temporão figo maduro.
Diz el em est': - E meus narizes color de morec'escuro?
Vós havede'los alhos verdes, e matar-m'-íades com eles!

- Treides mig'e comeredes muitas boas assaduras.
Diz el em est': - E meus narizes color de moras maduras?
Vós havede'los alhos verdes, e matar-m'-íades com eles!

© 16/11/2026